

029

**HÁ PARALELISMO NA AQUISIÇÃO DE ONSETS E CODAS SILÁBICAS?** *Juliana Radatz Kickhofel, Clarissa Diassul da Silva Redmer, Liliane Goulart Richardt, Carmen Lúcia Barreto Matzenauer (orient.)* (Escola de Educação, Mestrado em Letras, UCPEL).

É entendimento pacífico, na literatura da área de aquisição da fonologia, o desenvolvimento gradual das crianças no encaminhamento do domínio do sistema da língua-alvo. Também não tem sido questionado o fato de que a posição que o segmento ocupa na sílaba é fator condicionador de sua emergência no processo de aquisição da linguagem. A partir dessa constatação, realizou-se pesquisa cujo objeto foi o processo de aquisição de onsets e codas silábicas por crianças brasileiras, com idade entre 1:3 e 3:7 (anos:meses). Como a investigação focalizou a existência ou não de paralelismo na aquisição de onsets e codas, trazem-se para o presente trabalho, os resultados relativos ao comportamento especificamente da fricativa coronal, que é segmento licenciado para, na fonologia da língua, ocupar as duas posições silábicas aqui estudadas. Os dados submetidos ao programa computacional VARBRUL, apontam para condicionamentos linguísticos na emergência da fricativa coronal tanto na posição de onset, como na posição de coda, e confirmam conclusões relativas à aquisição da fonologia de outras línguas. A discussão dos resultados foi realizada com base na Teoria da Sílaba, na Teoria Autossegmental e na Teoria Métrica. (CNPq-Proj. Integrado).